

Ficha de Procedimento – Prevenção de Riscos

Utilização e manuseamento de Substâncias Perigosas

1 DESCRIÇÃO

Na exploração Avícola em apreço são utilizados produtos químicos na desinfeção das instalações e na desinfeção da água de consumo.

Sob o ponto de vista genérico, os riscos dos produtos químicos perigosos podem referir - se tanto à segurança como à saúde dos trabalhadores e estão relacionados com a sua utilização e manipulação, quer no estado puro, quer formando misturas e também o ambiente no caso de derrame para solos e água, direta ou indiretamente.

2 IDENTIFICAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E PROCEDIMENTOS NO MANUSEAMENTO DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Dever-se-á assumir sempre que todos os produtos químicos com que trabalhamos são potencialmente perigosos e, desta forma, trabalhar de forma a evitar a inalação e o contacto com a pele, o fogo ou uma explosão.

Segundo a Diretiva do Conselho da União Europeia de 27 de junho de 1967, relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas (67/548/CEE), são «perigosas» as substâncias e preparações:

- a) Explosivas: substâncias e preparações que podem explodir sob o efeito da chama ou que são mais sensíveis aos choques ou às fricções do que o dinitrobenzeno;
- b) Comburentes: substâncias e preparações que, em contacto com outras substâncias, nomeadamente com substâncias inflamáveis, apresentam uma reação fortemente exotérmica;
- c) Facilmente inflamáveis; substâncias e preparações:
 - que podem aquecer e finalmente inflamar-se em contacto com o ar a uma temperatura normal sem fornecimento de energia, ou
 - sólidas, que podem inflamar-se facilmente por uma breve ação de uma fonte de ignição e que continuam a arder ou a consumir-se após o afastamento desta fonte, ou
 - no estado líquido, cujo ponto de ignição é inferior a 21 °C, ou
 - gasosas, inflamáveis em contacto com o ar à pressão normal ou
 - que, em contacto com a água ou o ar húmido, desenvolvem gases facilmente inflamáveis em quantidades perigosas;
- d) Inflamáveis: substâncias e preparações líquidas, cujo ponto de ignição se situa entre 21 °C e 55 °C;
- e) Tóxicas: substâncias e preparações que, por inalação, ingestão ou penetração cutânea, podem implicar riscos graves, agudos ou crónicos, e mesmo a morte;
- f) Nocivas: substâncias e preparações que, por inalação, ingestão ou penetração cutânea, podem implicar riscos de gravidade limitada;
- g) Corrosivas: substâncias e preparações que, em contacto com tecidos vivos,

- podem exercer uma ação destrutiva sobre estes últimos;
- h) Irritantes: substâncias e preparações não corrosivas que, por contacto imediato, prolongado ou repetido com a pele ou as mucosas, podem provocar uma reação inflamatória.

Existem assim nove classes de substâncias perigosas, classificadas da seguinte forma:

Classe 1: Explosivos;

Classe 2: Gases;

Classe 3: Líquidos inflamáveis;

Classe 4: Sólidos inflamáveis, substâncias combustíveis espontaneamente e substâncias perigosas quando molhadas;

Classe 5: Agentes oxidantes e peróxidos orgânicos; Classe 6: Substâncias tóxicas e infecciosas;

Classe 7: Substâncias radioativas;

Classe 8: Substâncias corrosivas;

Classe 9: Bens perigosos diversos.

2.1 Avaliação de riscos/Identificação de substâncias perigosas

A base do processo decisório sob a melhor forma de trabalhar no laboratório consiste na identificação das substâncias perigosas com que iremos lidar. Conhecendo as propriedades dessas substâncias, será possível:

1. Informar e formar os colaboradores de forma a que usem os produtos químicos com segurança;
2. Adequar o local de trabalho e os procedimentos de forma a minimizar o risco de exposição;
3. Utilizar o material protetor adequado;
4. Implementar os procedimentos adequados em caso de derrames ou outras emergências;

Reconhecer sinais de exposição e providenciar os primeiros socorros, caso sejam necessários

2.2 Ficha de segurança de produto

As fichas de segurança de produto são documentos produzidos pelos fabricantes de forma a fornecer informação acerca da segurança dos produtos químicos aos seus utilizadores. As fichas de segurança do produto fornecem muito mais informação do que os rótulos das embalagens.

Segundo a diretiva 91/155/CEE da UE, a ficha de segurança deve conter as seguintes rubricas obrigatórias:

1. Identificação da substância/preparação e da sociedade/empresa;
2. Composição/informação sobre os componentes;
3. Identificação de perigos;
4. Primeiros socorros;
5. Medidas de combate a incêndios;
6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais;
7. Manuseamento e armazenagem;
8. Controlo da exposição/proteção individual;
9. Propriedades físicas e químicas;

10. Estabilidade e reatividade;
11. Informação toxicológica;
12. Informação ecológica;
13. Questões relativas à eliminação;
14. Informações relativas ao transporte;
15. Informação sobre regulamentação;
16. Outras informações.

Na Exploração Avícola Aves da Quinta, encontra-se arquivado todas a Fichas de Segurança do Produto em uso, nomeadamente, Aquasept; e Septrivet, remete-se para anexo, deste documento, uma cópia das fichas de segurança. Estas fichas também serão disponibilizadas aos colaboradores no local de armazenamento.

2.3 Procedimentos padrão para trabalho com substâncias perigosas

2.3.1 Armazenamento de substâncias perigosas

1. Colocar as fichas de segurança nos locais de armazenamento, nos locais de utilização e quando do seu transporte;
2. Armazenar os materiais em local sinalizado e em estrita conformidade com as instruções do fabricante;
3. Sempre que possível, os locais de armazenamento deverão ser ventilados e possuir sistemas de recolha de derrames, devendo garantir a segurança dos utilizadores.
4. Proceder, periodicamente, à inspeção visual de todos os produtos de forma a identificar possíveis derrames, deteriorações e a integridade dos recipientes.
5. Deverá ainda proceder diariamente à inspeção da exploração avícola para identificação de produtos que se encontrem fora do local de armazenamento.

2.3.1.1 *Segregação de substâncias incompatíveis*

1. Todos os produtos químicos deverão ser armazenados tendo em conta as informações constantes na sua ficha de segurança e consoante a sua classificação de risco e compatibilidade.
2. Todos os produtos especialmente tóxicos, carcinogêneos e embriogêneos deverão ser armazenados em recipientes inquebráveis e em locais de acesso restrito

2.3.2 Manuseamento de substâncias perigosas

Todos os que trabalham na exploração avícola têm a obrigação de adotar e implementar práticas seguras de trabalho, de forma a não se colocarem em risco nem colocarem em risco os seus colegas.

O dono da exploração tem a obrigação de fornecer treino e todos os recursos possíveis de forma a garantir a utilização dessas práticas seguras de trabalho.

Quando se lida com compostos perigosos, existem algumas precauções gerais que todos têm a obrigação de cumprir, de forma a minimizar o risco de exposição:

1. Efetuar uma leitura atenta da ficha de segurança das substâncias
2. A inalação, o contacto com a pele e a ingestão acidental de compostos

- perigosos deverão ser evitados.
3. É obrigatório o uso óculos de segurança e, sempre que necessário, outro equipamento de proteção pessoal apropriado.
 4. Deve usar sempre luvas de proteção apropriadas quando manusear substâncias agressivas para a pele ou que sejam absorvidas por via cutânea.
 5. Após o uso dos produtos químicos deverá lavar as áreas da pele que eventualmente estiveram expostas a substâncias tóxicas.
 6. Todos os que trabalham na exploração têm a obrigação de conhecer a perigosidade dos produtos com que lidam e de atuar de acordo com as instruções inscritas nas suas folhas de segurança. Deverão dar especial atenção às precauções a tomar de forma a evitar a exposição a essas substâncias perigosas.
 7. Não é permitida a presença de recipientes não rotulados dentro da exploração avícola. Utilizar exclusivamente produtos devidamente embalados e etiquetados;
 8. No caso de ser necessário vaziar a substância para outro recipiente, este deverá ser apropriado e estar devidamente etiquetado;
 9. Evitar a utilização de substâncias perigosas em recintos fechados, caso necessário assegurar boas condições de ventilação;
 10. Os trapos bem como os resíduos resultantes da utilização das substâncias devem ser guardados em recipientes fechados e estanques;

2.3.2.1 Procedimentos para eliminação de resíduos

1. Identifique a categoria a que pertencem os resíduos que pretende eliminar.
2. Armazene os resíduos em contentores apropriados. Os contentores deverão ser estanques, de pequeno volume e apropriados para o resíduo em causa. Os solventes deverão ser guardados em recipientes plásticos próprios para solventes e de volume inferior a 5 litros. Dever-se-á evitar a utilização de contentores metálicos.
3. **TODOS** os recipientes contendo resíduos deverão ser devidamente **ETIQUETADOS**

3 ACTUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA

INCIDENTE	EFEITOS	ACTUAÇÃO
Inalação	Sono, tonturas, dores de cabeça, etc.	Retirar o indivíduo da zona contaminada e conduzi-lo para o ar livre.
Contacto com a pele	Ardor e/ou irritação na zona atingida	Lavar a zona contaminada com água corrente e sabão.
Contacto com os olhos	Irritação da zona atingida	Lavar os olhos com água abundante durante 15 minutos.
Ingestão accidental	Indisposição	Não fornecer ao acidentado álcool ou gorduras. Não provocar o vómito

EM QUALQUER SITUAÇÃO:

- LIGAR PARA O 112
- CONDUZIR O ACIDENTADO A UM MÉDICO, ACOMPANHADO PELA FICHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO

Em caso de incidente de derrame com substâncias perigosas:

1. Eliminar a origem do derrame;
2. Proceder à contenção da substância, usando barreira física ou materiais absorventes para matérias líquidas;
3. Evitar a todo o custo o contacto do material derramado com o solo ou água natural;
4. Proceder à recolha da matéria derramada e eventuais materiais absorventes contaminados e encaminhamento para operador adequado e licenciado para o efeito.

ANEXO I - Símbolos e indicadores de perigo aprovados pela UE

	Explosivo		Corrosivo
	Comburente		Irritante (Xi) ou nocivo (Xn)
	Inflamável		Prejudicial para o meio ambiente
	Explosivo		Tóxico
	Mutagénico ou carcinogénico de categoria 3		

ANEXO II - Lista de frases de risco e segurança usadas com substâncias perigosas

As frases seguintes foram adotadas pela diretiva do Conselho da Comunidade Europeia 67/548/EC e pela Portaria n.º 732-A/96

SÍMBOLOS E INDICAÇÕES DE PERIGO DAS SUBSTÂNCIAS E PREPARAÇÕES PERIGOSAS

Natureza dos riscos específicos atribuídos às substâncias e preparações perigosas:

- R 1-Explosivo no estado seco;
- R 2-Risco de explosão por choque, fricção, fogo ou outras fontes de ignição;
- R 3-Grande risco de explosão por choque, fricção, fogo ou outras fontes de ignição;
- R 4-Forma compostos metálicos explosivos muito sensíveis;
- R 5-Perigo de explosão sob a ação do calor;
- R 6-Perigo de explosão com ou sem contacto com o ar;
- R 7-Pode provocar incêndio;
- R 8-Favorece a inflamação de matérias combustíveis;
- R 9-Pode explodir quando misturado com matérias combustíveis;
- R 10-Inflamável;
- R 11-Facilmente inflamável;
- R 12-Extremamente inflamável;
- R 14-Reage violentamente em contacto com a água;
- R 15-Em contacto com a água liberta gases extremamente inflamáveis;
- R 16-Explosivo quando misturado com substâncias comburentes;
- R 17-Espontaneamente inflamável ao ar;
- R 18-Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante a utilização;
- R 19-Pode formar peróxidos explosivos;
- R 20-Nocivo por inalação;
- R 21-Nocivo em contacto com a pele;
- R 22-Nocivo por ingestão;
- R 23-Tóxico por inalação;
- R 24-Tóxico em contacto com a pele;
- R 25-Tóxico por ingestão;
- R 26-Muito tóxico por inalação;
- R 27-Muito tóxico em contacto com a pele;
- R 28-Muito tóxico por ingestão;
- R 29-Em contacto com a água liberta gases tóxicos;
- R 30-Pode tornar-se facilmente inflamável durante o uso;
- R 31-Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos;
- R 32-Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos;
- R 33-Perigo de efeitos cumulativos;
- R 34-Provoca queimaduras;
- R 35-Provoca queimaduras graves;
- R 36-Irritante para os olhos;
- R 37-Irritante para as vias respiratórias;
- R 38-Irritante para a pele;
- R 39-Perigo de efeitos irreversíveis muito graves;
- R 40-Possibilidade de efeitos cancerígenos;
- R 41-Risco de lesões oculares graves;
- R 42-Pode causar sensibilização por inalação;
- R 43-Pode causar sensibilização em contacto com a pele;
- R 44-Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado;
- R 45-Pode causar cancro;
- R 46-Pode causar alterações genéticas hereditárias;
- R 48-Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada;

- R 49-Pode causar cancro por inalação;
- R 50-Muito tóxico para os organismos aquáticos;
- R 51-Tóxico para os organismos aquáticos;
- R 52-Nocivo para os organismos aquáticos;
- R 53-Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático;
- R 54-Tóxico para a flora;
- R 55-Tóxico para a fauna;
- R 56-Tóxico para os organismos do solo;
- R 57-Tóxico para as abelhas;
- R 58-Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente;
- R 59-Perigoso para a camada de ozono;
- R 60-Pode comprometer a fertilidade;
- R 61-Risco durante a gravidez com efeitos adversos na descendência;
- R 62-Possíveis riscos de comprometer a fertilidade;
- R 63-Possíveis riscos durante a gravidez com efeitos adversos na descendência;
- R 64-Pode causar danos às crianças alimentadas com leite materno;
- R 65-Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido;
- R 66-Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida;
- R 67-Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores;
- R 68-Possibilidade de efeitos irreversíveis.
- R 14/15-Reage violentamente com a água libertando gases extremamente inflamáveis;
- R 15/29-Em contacto com a água liberta gases tóxicos e extremamente inflamáveis;
- R 20/21-Nocivo por inalação e em contacto com a pele;
- R 20/22-Nocivo por inalação e ingestão;
- R 20/21/22-Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 21/22-Nocivo em contacto com a pele e por ingestão;
- R 23/24-Tóxico por inalação e em contacto com a pele;
- R 23/25-Tóxico por inalação e ingestão;
- R 23/24/25-Tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 24/25-Tóxico em contacto com a pele e por ingestão;
- R 26/27-Muito tóxico por inalação e em contacto com a pele;
- R 26/28-Muito tóxico por inalação e ingestão;
- R 26/27/28-Muito tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 27/28-Muito tóxico em contacto com a pele e por ingestão;
- R 36/37-Irritante para os olhos e vias respiratórias;
- R 36/38-Irritante para os olhos e pele;
- R 36/37/38-Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele;
- R 37/38-Irritante para os olhos e vias respiratórias;
- R 39/23-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação;
- R 39/24-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves em contacto com a pele;
- R 39/25-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por ingestão;
- R 39/23/24-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação e em contacto com a pele;
- R 39/23/25-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação e ingestão;
- R 39/24/25-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves em contacto com a pele e por ingestão;
- R 39/23/24/25-Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 39/26-Muito Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação;
- R 39/27-Muito Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves em contato com pele;
- R 39/28-Muito Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por ingestão;
- R 39/26/27-Muito Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação e em

contacto com a pele

- R 39/26/28-Muito tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação e ingestão;
- R 39/27/28-Muito tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves em contacto com a pele e por ingestão;
- R 39/26/27/28-Muito tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 42/43-Pode causar sensibilização por inalação e em contacto com a pele;
- R 48/20-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação;
- R 48/21-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada em contacto com a pele;
- R 48/22-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão;
- R 48/20/21-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação e em contacto com a pele;
- R 48/20/22-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação e ingestão;
- R 48/21/22-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada em contacto com a pele e por ingestão;
- R 48/20/21/22-Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 48/23-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação;
- R 48/24-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada em contacto com a pele;
- R 48/25-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão;
- R 48/23/24-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação e em contacto com a pele;
- R 48/23/25-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação e ingestão;
- R 48/24/25-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada em contacto com a pele e por ingestão;
- R 48/23/24/25-Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;
- R 50/53-Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático;
- R 51/53-Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático;
- R 52/53-Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático;
- R 68/20-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por inalação;
- R 68/21-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis em contacto com a pele;
- R 68/22-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por ingestão;
- R 68/20/21-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por inalação e em contacto com a pele;
- R 68/20/22-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por inalação e ingestão;
- R 68/21/22-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis em contacto com a pele e por ingestão;
- R 68/20/21/22-Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por inalação, em contacto com a pele e por ingestão;

ANEXO III - Conselhos de prudência relativos a substâncias e preparações perigosas:

- S 1 Guardar fechado à chave;
- S 2 Manter fora do alcance das crianças;
- S 3 Guardar em lugar fresco;
- S 4 Manter fora de qualquer zona de habitação;
- S 5 Manter sob... (líquido apropriado a especificar pelo produtor);
- S 6 Manter sob... (gás inerte a especificar pelo produtor);
- S 7 Manter o recipiente bem fechado;
- S 8 Manter o recipiente ao abrigo da humidade;
- S 9 Manter o recipiente num local bem ventilado;
- S 12 Não fechar o recipiente hermeticamente;
- S 13 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais;
- S 14 Manter afastado de... (matérias incompatíveis a indicar pelo produtor);
- S 15 Manter afastado do calor;
- S 16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar;
- S 17 Manter afastado de matérias combustíveis;
- S 18 Manipular e abrir o recipiente com prudência;
- S 20 Não comer nem beber durante a utilização;
- S 21 Não fumar durante a utilização;
- S 22 Não respirar as poeiras;
- S 23 Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis [termo(s) apropriado(s) a indicar pelo produtor];
- S 24 Evitar o contacto com a pele;
- S 25 Evitar o contacto com os olhos;
- S 26 Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista;
- S 27 Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado;
- S 28 Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com... (produtos adequados a indicar pelo produtor);
- S 29 Não deitar os resíduos no esgoto;
- S 30 Nunca adicionar água a este produto;
- S 33 Evitar acumulação de cargas electrostáticas;
- S 35 Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas;
- S 36 Usar vestuário de proteção adequado;
- S 37 Usar luvas adequadas;
- S 38 Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado;
- S 39 Usar um equipamento protetor para os olhos/face;
- S 40 Para limpeza do chão e objetos contaminados por este produto, utilizar... (a especificar pelo produtor);
- S 41 Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos;
- S 42 Durante as fumigações/pulverizações usar equipamento respiratório adequado [termo(s) adequado(s) a indicar pelo produtor];
- S 43 Em caso de incêndio, utilizar... (meios de extinção a especificar pelo produtor. Se a água aumentar os riscos, acrescentar "Nunca utilizar água");
- S 45 Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo);
- S 46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo;
- S 47 Conservar a uma temperatura que não exceda... °C(a especificar pelo produtor);
- S 48 Manter húmido com ... (material adequado a especificar pelo produtor);
- S 49 Conservar unicamente no recipiente de origem;
- S 50 Não misturar com... (a especificar pelo produtor);
- S 51 Utilizar somente em locais bem ventilados;
- S 52 Não utilizar em grandes superfícies nos locais habitados;
- S 53 Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização;
- S 56 Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais;
- S 57 Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente;
- S 59 Solicitar ao produtor/fornecedor informações relativas à sua recuperação/reciclagem;
- S 60 Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos;
- S 61 Evitar a libertação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança;
- S 62 Em caso de ingestão, não provocar o vômito. Consultar imediatamente um médico

- e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo;
- S 63 Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso;
- S 64 Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente);

ANEXO IV – Combinação das frases S:

- S 1/2 Guardar fechado à chave e fora do alcance das crianças;
- S 3/7 Conservar em recipiente bem fechado em lugar fresco;
- S 3/9/14 Conservar em lugar fresco e bem ventilado ao abrigo de ... (matérias incompatíveis a indicar pelo produtor);
- S 3/9/14/49 Conservar unicamente no recipiente de origem, em lugar fresco e bem ventilado ao abrigo de ... (matérias incompatíveis a indicar pelo produtor);
- S 3/9/49 Conservar unicamente no recipiente de origem, em lugar fresco e bem ventilado;
- S 3/14 Conservar em lugar fresco ao abrigo de ... (matérias incompatíveis a indicar pelo produtor);
- S 7/8 Conservar o recipiente bem fechado e ao abrigo da humidade;
- S 7/9 Manter o recipiente bem fechado em local bem ventilado;
- S 7/47 Manter o recipiente bem fechado e conservar a uma temperatura que não exceda... °C (a especificar pelo produtor);
- S 20/21 Não comer, beber ou fumar durante a utilização;
- S 24/25 Evitar o contacto com a pele e os olhos;
- S 27/28 Em caso de contacto com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar imediata e abundantemente com... (produto adequado a indicar pelo produtor);
- S 29/35 Não deitar os resíduos no esgoto; não eliminar o produto e o seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas;
- S 29/56 Não deitar os resíduos no esgoto; eliminar este produto e o seu recipiente enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais;
- S 36/37 Usar vestuário de proteção e luvas adequadas;
- S 36/37/39 Usar vestuário de proteção, luvas e equipamento protetor para os olhos/face adequados;
- S 36/39 Usar vestuário de proteção e equipamento protetor para os olhos/face adequados;
- S 37/39 Usar luvas e equipamento protetor para os olhos/face adequados;
- S 47/49 Conservar unicamente no recipiente de origem a temperatura que não exceda... °C(a especificar pelo produtor);

ANEXO V - O rótulo deve conter as seguintes informações, redigidas em língua portuguesa:

- Nome da substância ou designação comercial da preparação;
- Origem da substância ou preparação (nome e morada completa do fabricante, importador ou distribuidor);
- Símbolos e indicações de perigo que apresenta o uso da substância ou da preparação;
- Frases-tipo indicando os riscos específicos que derivam dos perigos que apresenta o uso da substância (frases "R");
- Frases-tipo indicando os conselhos de prudência relativamente ao uso da substância (frases "S");
- Número CE, quando atribuído

ANEXO VI – Fichas de Segurança dos produtos a utilizar na Exploração Avícola Aves da Quinta:

AQUASEPT

PASTILHAS DE DESINFECÇÃO
DE ÁGUA PARA CONSUMO ANIMAL

Agro-Pecuária

Indústria Alimentar

CARACTERÍSTICAS

Pastilhas de Troclosenó Sódio (NaDCC) com actividade bactericida, fungicida e virucida para desinfectação de água para consumo animal. Produto autorizado pela DGAV.

ACM n.º: 082/00/11/NBVPT

PROPRIEDADES

A sua apresentação em pastilhas contribui para que seja um método de desinfectação, prático rigoroso e muito seguro. O constituinte activo das pastilhas AQUASEPT é o Troclosenó sódio (NaDCC), conhecido também como dicloroisocianurato de sódio.

Quando adicionado à água, liberta ácido hipocloroso (calculado como cloro livre disponível), e cianurato de sódio (um composto não tóxico e biodegradável). AQUASEPT têm dupla acção; Em primeiro lugar, a pastilha liberta cloro livre para eliminar a maioria dos organismos prejudiciais. Em segundo lugar, a pastilha ajusta a acidez da água, resultando num ligeiro aumento dos níveis de acidez no intestino dos animais, que por sua vez, activa as enzimas do estômago promovendo uma conversão dos alimentos mais eficiente. Além disso, a acidificação do intestino reduz a capacidade de desenvolvimento de agentes patogénicos no trato digestivo.

APLICAÇÃO

AQUASEPT adiciona-se ao volume correcto de água e como é

efervescente, dissolve-se e dispersa-se facilmente.

Após esperar 30 minutos a água tratada com AQUASEPT fica microbiologicamente segura para consumo.

UTILIZAÇÃO

AQUASEPT é utilizado em todos os locais onde é necessário garantir uma água segura para consumo animal.

Pode ser utilizado em: vacarias, suiniculturas, aviários, explorações ovis/capris, explorações extensivas, centros hípicas, canis, lojas de animais e/ou de produtos para animais, centros de atendimento médico veterinário, parques zoológicos, etc.

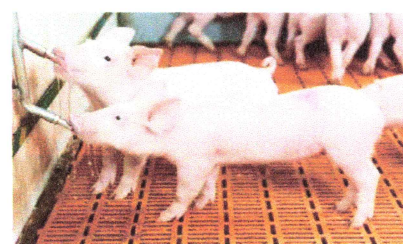


Exemplo de aplicação do AQUASEPT



VANTAGENS

- Registado na Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária
- Desinfecta a água
- Promove o aumento de produtividade
- Baixo custo
- Grande rendimento
- Produto muito estável



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
DILUIÇÃO	Não aplicável
NATUREZA QUÍMICA	Trocloseno de sódio (NaDCC) e agentes de ligação.
AGENTES TENSIOACTIVOS	Não aplicável
ESTADO FÍSICO / COR	Sólido branco
ODOR	Característico do cloro
pH	5,5 a 6,5 (em solução)
SOLUBILIDADE EM ÁGUA	Completa
DESEMPENHO NA LIMPEZA	Não aplicável
ENXAGUAMENTO	Não
FORMAÇÃO DE ESPUMA	Não
PESO POR PASTILHA	± 17,36 g
PONTO DE INFLAMAÇÃO	Não abrangido
REACÇÃO QUÍMICA	Neutra
CLASSIFICAÇÃO	Comburente, Irritante, Perigoso para o ambiente
VALIDADE	2 anos. Armazenado na embalagem original. Proteger o produto da luz solar excessiva. Evitar temperaturas extremas.
APLICAÇÃO	

Adiciona-se 1 pastilha ao volume correcto de água e, como é efervescente, dissolve-se e dispersa-se facilmente.
Após esperar 30 minutos, a água tratada com AQUASEPT fica microbiologicamente segura para consumo.

Desinfeccção da água para consumo animal						
Litros de água tratada por 1 pastilha de AQUASEPT						
ppm	1	2	3	4	5	6
Litros de água tratada	5.000	2.500	1.666	1.250	1.000	833



PORTUGAL
Imporquímica Indústria Portuguesa de Produção Química, S.A.
Zona Industrial de Alfândega, lote 11 - Apartado 39 -
2893-909 Mafra - Portugal
Tel: +351 212 808 890 / Fax: +351 212 808 895
E-mail: info@imporquimica.pt

CABO VERDE
Imporquímica Cabo Verde, Lda
Armazém Alameda Grande de Trás
Praça de Santiago Praia - Cativo, Jêrês
Tel: +238 939 07 48
E-mail: caboverde@imporquimica.pt



PRECAUÇÕES

Produto Químico: Ler o rótulo e a ficha de dados de segurança antes de utilizar este produto. Fechar a embalagem após cada utilização. Não deixar ao alcance das crianças. Em caso de contacto com os olhos e pele lavar com água potável. Não misturar com outros produtos.

Efectuar sempre um teste para determinar a compatibilidade e o tempo de contacto apropriado.

EMBALAGENS
DISPONÍVEIS

6x60
pastilhas

ANGOLA
Imporquímica Angola - Indústria de Produção Química, S.A.
Estádio do Tângue/Viana P&P Indústria e Logística Alameda 25 e 26
Município de Viana, Luanda - Angola
Tel: +244 226 244 746 / Tel: +244 996 794 479
E-mail: angola@imporquimica.com

MOCAMBIQUE
Imporquímica Moçambique, Lda
Avenida Desportos Manganhina n.º 257 - Pólo 347 N.º 4 - Lourenço
Máquina - Moçambique
Tel: +258 845 787 467
E-mail: moçambique@imporquimica.com



Visit us
IMPORQUIMICA.COM

AQUASEPT



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome: AQUASEPT

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Sistema de descrição de uso (REACH)

Pastilhas de desinfecção de água para consumo animal.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

PORTUGAL

Imporquímica - Indústria Portuguesa de Produção Química, S.A.
Zona Industrial Alto do Carvalhinho, Lote 11 - Apartado 39 -
2861-909 Moita - Portugal
Tel.: +351 212 808 390 | Fax: +351 212 808 395
E-mail: info@imporquimica.pt

ANGOLA

Imporquímica Angola – Indústria de Produção Química, S.A.
Estrada do Zango/Viana, Pólo Industrial Tubogás Armazéns 35 e 36
Município de Viana, Luanda - Angola
Tel.: +244 226 214 746 | Fax: +244 936 791 479
E-mail: angola@imporquimica.com

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.
Armazém Achada Grande de Trás
Ilha de Santiago, Praia – Cabo Verde
Tel.: +238 939 07 48
E-mail: caboverde@imporquimica.com

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.
Avenida Zedequias Manganhela, n.º 267, Prédio JAT IV 4º andar,
Maputo - Moçambique
Tel.: +258 845 797 467
E-mail: mocambique@imporquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

PORTUGAL

Imporquímica, S.A.: +351 212808390
Telefone do Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

ANGOLA

Imporquímica Angola, S.A.: +244 226 214 746

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.: +238 939 07 48

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.: +258 845 797 467

SECÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC nº 1272/2008 e suas alterações.

Perigo de Contacto – Olhos: Categoria 2 - Provoca irritação ocular grave

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição única): Categoria 3 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

Perigoso para o ambiente aquático – Perigo Agudo: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico: categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longo prazo

Exposição ocasional (aguda):

INALAÇÃO: A matéria contida nesta pastilha na forma sólida não prevê efeitos respiratórios. Não existem partículas de tamanho respirável. A fracção respirável é geralmente inferior a 0,1% em peso para classe granular e extra-granular. Na forma de pó, podem ocorrer efeitos corrosivos. Pode causar irritação do tracto respiratório, tosse, engasgos e queimaduras das membranas mucosas. Se a exposição for significativa ou prolongada pode desenvolver edema pulmonar de imediato ou num período de 5 a 72 horas. Os sintomas podem incluir aperto no peito, asma, expectoração espumosa, cianose e tonturas.

OLHOS: Irritante para os olhos. O contacto directo pode causar irritação, dor ou queimaduras graves e danos permanentes, incluindo a cegueira. O grau da lesão depende da concentração e da duração do contacto.

PELE: Irritante para a pele. O contacto directo com o produto húmido pode causar irritação, dor e eventualmente queimaduras. O produto seco é menos irritante que o produto molhado. Com base nos estudos realizados, este produto não é irritante para a pele.

INGESTÃO: A ingestão do produto irrita a boca, esófago e outros tecidos do sistema digestivo. Os sintomas deste tipo de exposição podem incluir vômitos, diarreias e náuseas.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) nº 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



SGH07



SGH09

Palavra-sinal:

ATENÇÃO

Advertências de perigo:

H319 Provoca irritação ocular grave
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Recomendações de prudência - Prevenção:

P261 Evitar respirar as poeiras
P273 Evitar a libertação para o ambiente
P280 Usar protecção ocular e protecção facial

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico
P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico
P391 Recolher o produto derramado

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo e recipiente de acordo com a legislação em vigor.

2.3. Outros perigos

SECÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação				Nome	Classificação	%
INDEX	CAS	EC	REACH			
613-030-00-X	2893-78-9	220-767-7	01-2119489371-33	TROCLOSENO SÓDIO	Perigo; Sólido comburente-cat.2;Irritante para os olhos-car.2;Nocivo por ingestão cat.4;Pode causar irritação respiratória-cat.3; Muito tóxico para a vida aquática-cat.1. H302;H319;H335	40% - 70%
607-144-0-9	124-04-9	204-673-3	01-2119457561-38	ÁCIDO ADÍPICO	Atenção; Irritante para os olhos-Cat.2; H 319	10% - 30%

Outros dados:

Nota importante: A descrição da classificação dada nesta secção referente aos componentes na sua forma pura e não à classificação da preparação (ver secção 16 para a descrição completa das frases R).

SECÇÃO 4 - PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico
NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação, transportar o paciente para o ar livre e protegê-lo do frio e mantê-lo em repouso.

Se a respiração se tornar difícil uma pessoa treinada deverá administrar oxigénio. Se a respiração for irregular ou parar, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Não fazer ingerir nada pela boca.

Se a pessoa estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e chamar uma ambulância medicalizada.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água abundante pelo menos durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas. Se a irritação persistir consultar um médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Lavar abundantemente com água e sabão. Despir a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de utilizá-la novamente. Se existirem sinais de irritação ou desconforto, consultar um médico.

Em caso de ingestão:

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água, ingerir bastante água e consultar um médico.

Manter em repouso. NÃO fazer vomitar.

Recorrer imediatamente a um médico e mostrar-lhe a etiqueta.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não aplicável.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Métodos adequados de extinção

Não tentar apagar o fogo sem aparelho de respiração autónoma. Não deixar o fogo arder. Inundar com abundante quantidade de água. Não utilizar extintores de pó químico seco, se houver hipótese de reacção violenta.

Métodos de extinção não adequados

Água com pressão. Não usar Extintores que contenham compostos de Amónio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos da decomposição térmica ou combustão: cloro, azoto, tricloreto de azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, fosgénio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Devem vestir roupas de protecção e aparelho de respiração autónoma. Usar, após o incidente, uma solução a 10% de carbonato de sódio, para a descontaminação do equipamento de combate a incêndio incluindo as roupas e os aparelhos.

SECÇÃO 6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e pele. Usar máscaras de protecção e luvas resistentes quimicamente.

Manusear o produto em áreas bem ventiladas.

Evitar respirar os vapores.

Se as quantidades espalhadas forem significativas, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir qualquer penetração ou contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o material derramado. Todo o produto derramado deve ser limpo o mais rápido possível. Não adicionar água ao material derramado. Usar equipamento limpo apropriado, varrer e recolher todo o material derramado, solo contaminado, ou outro material contaminado e colocar em contentores limpos e secos para eliminação. Não fechar os contentores que contêm material molhado ou húmido. Não transportar material molhado ou húmido.

6.4. Remissão para outras secções

SECÇÃO 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto deste produto com a pele, com os olhos e com as roupas.

Evitar a inalação das partículas aéreas; utilizar aparelhos de protecção respiratória quando a exposição se verificar.

Usar luvas, máscaras ou viseiras de protecção aquando das manipulações.

Lavar com água e sabão após a manipulação.

Lavar a roupa contaminada antes de utilizar novamente.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e compostos da decomposição do produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Instruções de Manipulação e mistura:

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Misturar apenas com água. Usar materiais limpos e secos. Não misturar este produto com restos de qualquer outro produto. Tais utilizações podem conduzir reacções violentas que podem dar origem a incêndios ou explosões.

Contaminação com humidade, matéria orgânica, ou outro produto químico, pode conduzir reacções químicas com geração de calor, libertação de gases perigosos, possibilidade de incêndio ou de explosão.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e outros compostos contendo cloro, resultantes da decomposição do produto. A exposição ao cloro pode causar ardor nos olhos, ardor no nariz e boca, irritação do tracto respiratório, tosse, sensação de bloqueio respiratório, dor subesternal, vômitos, náuseas, dor de cabeça, desequilíbrio e desmaios.

Armazenamento

Armazenar em recipiente original bem fechado e num lugar seco, evitar locais húmidos, onde a temperatura não exceda os 25º C. Não deixar que entre água no recipiente.

Conservar o recipiente afastado do fogo, calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente afastado de materiais incompatíveis.

Manter fora do alcance das crianças.

7.3. Utilizações finais específicas

SECÇÃO 8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

As informações a seguir referem-se a Dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro-, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio).

Peso de ácido de sódio Dicloroisocianurato na preparação deste produto (% w/w): 40-70%

8.1. Parâmetros de controlo

8.2. Controlo da exposição

Derivado sem Efeitos (DNEL): Trabalhadores

Exposições agudas: efeitos sistémicos - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Agudas exposições: Inalação - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 2,3 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 8,11 mg/m³

Derivado Efeitos No Nível (DNEL): População

Exposição aguda: efeitos sistémicos - cutânea e por inalação: N/A - a substância é corrosiva. Oral: o DNEL oral aguda é coberto pela DNEL via oral a longo prazo.

Exposição aguda: cutânea - O DNEL cutânea aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo em contacto com a pele.

Exposição aguda: Inalação - O DNEL inalação aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Oral - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 1,99 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC): Meio Ambiente

PNEC: Aquático -

- Água PNEC (água doce): 0,00017 mg / L

- Água PNEC (água do mar): 1,52 mg / L

- Água PNEC (lançamentos intermitentes): 0,00017 mg / L

PNEC: Solo -

- Sedimentos PNEC (água doce): 7,56 mg / kg dw sedimentos

- Solo PNEC: 0,756 mg / kg dw solo

PNEC: Tratamento de Esgoto -

- PNEC STP: 0,59 mg / L

PNEC mamíferos (oral) -

- Não há nenhuma preocupação com o envenenamento secundário da substância ou do produto de degradação.

Medidas de gestão de riscos (MGR):

RMM : Saúde

- A utilização de um respirador de meia-face com os cartuchos de cloro (EN140) é requerido durante a abertura de bateria e de enchimento de recipientes .

- Um IOEL de 1,5 mg/m³ de cloro é aplicável.

- A substância é corrosiva para que as medidas de mitigação de risco (vestir PPE constituído por luvas de borracha nitrílica, macacão e óculos de segurança) durante a manipulação da matéria-prima e onde pode ser possível a exposição, seria aplicável.

- Sistema de ventilação local deve ser usado onde ocorre a abertura de tambores e enchimento de recipientes.

RMM : Meio Ambiente

- Controles de engenharia devem ser usados para eliminar as emissões de poeiras e fumos clorados, conforme apropriado.

Todas as emissões de gases devem ser filtrada para o pó e tratou-se com hidróxido de sódio para remover o cloro e outras espécies clorados voláteis.

Resíduos sólidos secos provenientes de sistemas de filtragem de ar são recolhidos e reciclados ou eliminados. A poeira resíduos de formulação de comprimidos ou é enviado para um local de tratamento externo de resíduos para eliminação.

Controlos de engenharia:

Utilizar somente em locais bem ventilados. Fornecer ventilação de exaustão no local onde pode ser gerada poeira. Garantir a conformidade com os limites de exposição aplicáveis.

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal**Medidas de ordem técnica:**

Ter uma ventilação adequada, se possível, por aspiração nos postos de trabalho e por uma extracção geral conveniente.

Efectuar periodicamente controlos de atmosfera.

Se esta ventilação for insuficiente para manter as concentrações dos vapores abaixo dos valores limites de exposição, usar aparelhos respiratórios.

Equipamentos de protecção respiratória:

Com esta preparação, evitar particularmente qualquer inalação dos vapores.

Protecção das mãos:

Quando o produto for utilizado em grande escala durante muito tempo, utilizar luvas.

Depois de utilizar o produto deverá lavar as mãos com detergente e bastante água.

Protecção dos olhos e do rosto:

Evitar o contacto com os olhos.

Usar óculos com protecção lateral.

Prever lava-olhos nas oficinas onde o produto é manipulado de maneira constante.

SECÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Informações gerais:**

Estado Físico	Sólido
Cor	Branco
Odor	Cheiro característico do cloro

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente:

Carácter ácido-base	Não abrangido
pH	Só por si, não aplicável
pH (diluído em solução)	≈ 5 – 6
Propriedades de oxidação	Não oxidável
Intervalo de Ponto de inflamação	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação	Imprecisa
Temperatura de decomposição	225 – 250° C
Intervalo de temperatura de fusão	Imprecisa
Solubilidade/Miscibilidade em água	Solúvel
Peso:	± 17,36 g (cada pastilha)

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1. Reactividade****10.2. Estabilidade química**

Produto estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas**10.4. Condições a evitar****10.5. Materiais incompatíveis**

Esta preparação reage com ácidos e bases fortes, libertando gases tóxicos em quantidades perigosas. Agentes redutores. Material combustível.

O composto activo desta preparação é um forte agente comburentes. A preparação de preparações concentradas não é recomendada. Evitar o contacto com água do material concentrado no contentor. Evitar o contacto com material orgânico facilmente oxidável como a amónia, ureia ou compostos similares contendo azoto, compostos inorgânicos redutores, hipoclorito de cálcio e bases.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, tricloreto de Azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, Fosgénio.

SECÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Os dados do relatório de Toxicidade e Risco realizado sobre o dicloroisocianurato de sódio numa base efervescente foram analisados pela Autoridade Competente francesa e, em função do DL₅₀ de 2813 mg/kg com o rato, determinou que o produto não necessita do símbolo Nocivo "Nocivo se ingerido". A autoridade determinou que o símbolo Irritante (Xi) é adequado com as frases R36/37.

Contacto com a pele e olhos:

Irritante para os olhos. (Nota: a utilização em solução não é irritante para os olhos). Não é classificado como irritante para a pele. Não é um potencial sensibilizador.

Em caso de ingestão

Rato: LD₅₀ > 2000 mg/kg

Em caso de inalação:

O dicloroisocianurato de sódio é irritante para o sistema respiratório.

A informação diz respeito a dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Este produto contém trocloseno de sódio em quantidades que podem produzir efeito biológico.

Esta substância é moderadamente tóxica por ingestão. É extremamente irritante para os olhos e para a pele. Não existem informações toxicológicas específicas disponíveis para este produto.

Peso de Trocloseno de sódio neste produto (%m/m): 40-70%

Efeitos Toxicológicos	Resultados da Exposição
Irritação primária da pele	Irritação Moderada (coelho, 24h)
Irritação primária dos olhos	Irritação severa, Corrosivo (coelho, 24h)
Toxicidade aguda – Oral	1823mg/kg oral-rato LD ₅₀
Toxicidade aguda – Inalação	0,27-1,17 mg/L/4 horas inalação – rato LC ₅₀
Toxicidade aguda – Dérmica	>5000 mg/kg pele-coelho LD ₅₀
Mutagenicidade	Não mutagénico em 5 estirpes de Salmonella e 1 estirpe de E. coli.
Carcinogenicidade	Não são conhecidos efeitos.
Toxicidade Reprodutiva	Não são conhecidos efeitos.
Sensibilização – Pele	Não há relatório.
Sensibilização – Respiratória	Não há relatório.

SECÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Misturas

Ecotoxicidade:

Este produto pode ser altamente tóxico para a vida aquática.

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Douradas (<i>Lepomis macrochirus</i>)	0,25 - 1,0 mg/L 96 horas LC ₅₀
Truta arco-íris	0,13 - 0,36 mg/L 96 horas LC ₅₀
<i>Menidia beryllina</i>	1,21 mg/L 96 horas LC ₅₀
Pulga de água	0,196 mg/L 48 horas LC ₅₀
Camarão (<i>Mysidopsis bahia</i>)	1,65 mg/L 96 horas LC ₅₀

AQUASEPT

Outros dados de toxicidade:

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Pato Real	Oral LD ₅₀ : 1916mg/Kg
Pato Real	LC ₅₀ : >10,000ppm diet
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	Oral LD ₅₀ : 1732 mg/kg
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	LD ₅₀ 10000 ppm diet

12.2. Persistência e degradabilidade

Dicloroisocianurato de sódio irá degradar-se rapidamente no ambiente através da actividade química.

As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente.

O cloro livre disponível a partir do dicloroisocianurato de sódio é rapidamente consumido pela reacção com matérias orgânicas e inorgânicas, produzindo iões cloreto. Os produtos de degradação são estáveis.

A hidrólise do dicloroisocianurato de sódio origina ácido cianúrico, que é biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Este produto não é bioacumulativo.

12.4. Mobilidade no solo

Não aplicável.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias contidas neste produto não estão identificadas com substâncias PBT.

SECÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação do produto:

Não colocar o produto, os derrames, as embalagens parcialmente cheias no compactador de lixo. O contacto com material incompatível pode causar reacção e fogo. Não transportar o material húmido ou molhado.

Neutralizar os materiais para um estado não oxidável para uma eliminação segura.

Eliminação da embalagem:

Limpar a embalagem e eliminar de acordo com os regulamentos locais e nacional.

SECÇÃO 14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Pode ser enviado com uma quantidade limitada de ≤ 5 kg, quando em embalagens interiores ou únicas. Quando embalado em embalagens interiores ou únicas ≤ 5 kg, a Provisão Especial 375 do Regulamento Modelo da ONU de 2013 para o transporte de mercadorias perigosas isenta este produto de todas as disposições de perigoso, desde que a embalagem se encontre com o padrão exigido.

ADR / RID

Nº ONU:3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Código de classificação: M7

Perigo de identificação n.º 90

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

IMO

Nº ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Etiqueta: 9

Mark: MARINE POLLUTANT

Grupo de embalagem: III

ICAO / IATA

Nº ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9

Rótulo (s): Diversos

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

SECÇÃO 15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento 1907/2006 (REACH)

Regulamento 1272/2008 (CLP)

Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Título para as indicações de H, EUH mencionadas na secção 3:

H302	Nocivo por ingestão
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H272	Pode agravar incêndios; comburente
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
EUH031	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via-férrea.

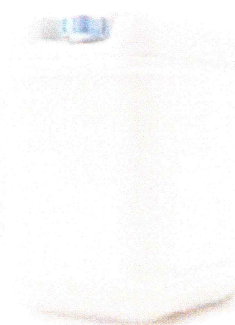
WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

SEPTRIVET

PASTILHAS EFERVESCENTES DESINFECTANTES

Agro-Pecuária

Indústria Alimentar



CARACTERÍSTICAS

Pastilhas de Troclosenó Sódio (NaDCC) com actividade bactericida, fungicida, virucida e esporicida para desinfecção de superfícies e equipamentos. Produto autorizado pela Direcção Geral de Alimentação e Veterinária. (ACM n.º: 083/00/11/NBVPT)

PROPRIEDADES

Desinfetante bactericida, fungicida e virucida para utilização por imersão ou pulverização de pedilúvios, veículos de transporte, equipamentos, paredes, superfícies e pavimentos de instalações pecuárias, bem como na higienização de superfícies, equipamentos e utensílios utilizados na indústria agro-alimentar.

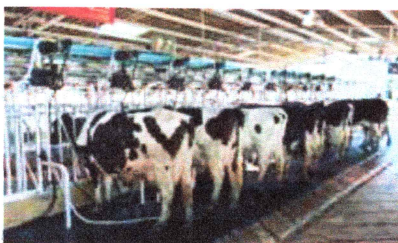
A sua apresentação em pastilhas contribui para que seja um método de desinfecção, prático rigoroso e muito seguro. O constituinte activo das pastilhas SEPTRIVET é o Troclosenó sódio (NaDCC), conhecido também como dicloroisocianurato de sódio. Quando adicionado à água, liberta ácido hipocloroso (calculado como cloro livre disponível), e cianurato de sódio (um composto não-tóxico e biodegradável).

APLICAÇÃO

1. Limpar antecipadamente todos os equipamentos ou superfícies a desinfetar removendo toda a sujidade orgânica.
2. Preparar a solução de Septrivet de acordo com a tabela de diluições.

UTILIZAÇÃO

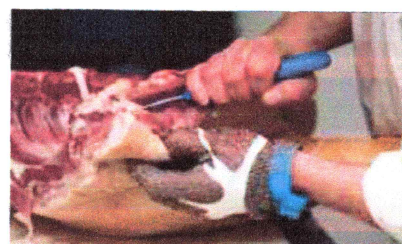
SEPTRIVET é utilizado em: vacarias, suiniculturas, aviários, explorações ovis/capris, explorações extensivas, centros hípicas, canis, lojas de animais e/ou de produtos para animais, centros de atendimento médico veterinário, parques zoológicos, etc., e no sector agro-alimentar, como: salas de ordenha, matadouros, salas de desmancha, lotas, postos de recepção e recolha de leite, estabelecimentos de processamento de produtos lácteos, etc.



Exemplo de aplicação do SEPTRIVET

VANTAGENS

- Registado na DGAV (TP3 e TP4)
- Alto poder desinfetante
- Bactericida, Fungicida, Esporicida e Virucida
- Multi superfícies
- Grande rendimento
- Baixo custo



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
DILUIÇÃO	Ver tabela.
NATUREZA QUÍMICA	Trocloseno de sódio (NaDCC) e agentes de ligação.
AGENTES TENSIOACTIVOS	Não aplicável
ESTADO FÍSICO / COR	Sólido (pastilhas) branco
ODOR	Cheiro característico do cloro
pH	5 a 6 (em solução)
SOLUBILIDADE EM ÁGUA	Completa
DESEMPENHO NA LIMPEZA	Muito bom
ENXAGUAMENTO	Sim
FORMAÇÃO DE ESPUMA	Não
PESO	± 17,0 g por pastilha
PONTO DE INFLAMAÇÃO	Não abrangido
REACÇÃO QUÍMICA	Neutra
CLASSIFICAÇÃO	Irritante, Perigoso para o ambiente aquático
VALIDADE	2 anos. Armazenado na embalagem original. Proteger o produto da luz solar excessiva. Evitar temperaturas extremas.



PRECAUÇÕES

Produto químico: Leia o rotulo e a ficha de dados de segurança antes de utilizar este produto. Não deixar ao alcance das crianças. Não armazenar ao calor e proteger do frio. Fechar a embalagem após cada utilização. Não misturar com ácidos e agentes redutores fortes. Não utilizar em fibras animais, como a seda, e a lã.

Efectuar sempre um teste para determinar a compatibilidade e o tempo de contacto apropriado.

EMBALAGENS DISPONÍVEIS

6x60
pastilhas

Produto de qualidade alimentar, no que concerne a limpeza de materiais e equipamentos que podem estar em contacto com produtos alimentares, uma simples limpeza com água potável é o suficiente antes da secagem.



Seprivet é utilizado como desinfectante de superfícies. Activo contra a maioria das doenças dos animais:

Vacas: Doença da boca, mãos e pés, Carbúnculo, peripneumonia contagiosa dos bovinos (PPCB), e muitas outras.

Porcos: Doença vesicular suína, Rinite Atrófica, Erisipela suína, e muitas outras.

Aves: Salmonelose, Micoplasmose aviária, Gripe das aves (vírus influenza), Aspergilose, doença de Newcastle, e muitas outras.

* Para mais informações acerca de outros tipos de Bactérias, Vírus, Fungos ou Esporos, peça informação detalhada para departamento.technico@imporquimica.pt



Imporquímica

PORTUGAL

Imporquímica, Lda - Rua da Indústria 10, 2710-010 Alameda da Moura, Portugal
2710-010 Alameda da Moura, Portugal
Tel: +351 21 300 00 00 Fax: +351 21 300 00 01
E-mail: departamento.technico@imporquimica.pt

CABO VERDE

Imporquímica, Lda - Rua da Indústria 10, 2710-010 Alameda da Moura, Portugal
2710-010 Alameda da Moura, Portugal
Tel: +351 21 300 00 00 Fax: +351 21 300 00 01
E-mail: departamento.technico@imporquimica.pt

ANGOLA

Imporquímica, Lda - Rua da Indústria 10, 2710-010 Alameda da Moura, Portugal
2710-010 Alameda da Moura, Portugal
Tel: +351 21 300 00 00 Fax: +351 21 300 00 01
E-mail: departamento.technico@imporquimica.pt

MOCAMBIQUE

Imporquímica, Lda - Rua da Indústria 10, 2710-010 Alameda da Moura, Portugal
2710-010 Alameda da Moura, Portugal
Tel: +351 21 300 00 00 Fax: +351 21 300 00 01
E-mail: departamento.technico@imporquimica.pt



Visit us
IMPORQUIMICA.COM

SEPRIVET

HIGIENE VETERINÁRIA – INSTALAÇÕES PECUÁRIAS

	Diluição	Concentração de Cloro livre	Tempo de contacto	Enxaguamento
Actividade Bactericida			5 minutos	
Actividade Fungicida	1 pastilha para 10 litros de água	500 ppm	15 minutos	Enxaguar abundantemente com água potável
Actividade Virucida			30 minutos	

INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR

	Diluição	Concentração de Cloro livre	Tempo de contacto	Enxaguamento
Actividade Bactericida			5 minutos	
Actividade Leveduricida	1 pastilha para 50 litros de água	100 ppm	15 minutos	
Actividade Fungicida	1 pastilha para 3 litros de água	1500 ppm	15 minutos	
Actividade Virucida	1 pastilha para 5 litros de água	1000 ppm	5 minutos	Enxaguar abundantemente com água potável
	1 pastilha para 25 litros de água	200 ppm	30 minutos	
Actividade Esporicida	1 pastilha para 10 litros de água	500 ppm	60 minutos	
	2 pastilhas para 3 litros de água	3000 ppm	2 minutos	



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome: SEPTRIVET

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Sistema de descrição de uso (REACH)

Pastilhas efervescentes desinfetantes

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

PORTUGAL

Imporquímica - Indústria Portuguesa de Produção Química, S.A.
Zona Industrial Alto do Carvalhinho, Lote 11 - Apartado 39 -
2861-909 Moita - Portugal
Tel.: +351 212 808 390 | Fax: +351 212 808 395
E-mail: info@imporquimica.pt

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.
Armazém Achada Grande de Trás
Ilha de Santiago, Praia – Cabo Verde
Tel.: +238 939 07 48
E-mail: caboverde@imporquimica.com

ANGOLA

Imporquímica Angola – Indústria de Produção Química, S.A.
Estrada do Zango/Viana, Pólo Industrial Tubogás Armazéns 35 e 36
Município de Viana, Luanda - Angola
Tel.: +244 226 214 746 | Fax: +244 936 791 479
E-mail: angola@imporquimica.com

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.
Avenida Zedequias Manganhela, n.º 267, Prédio JAT IV 4º andar,
Maputo - Moçambique
Tel.: +258 845 797 467
E-mail: mocambique@imporquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

PORTUGAL

Imporquímica, S.A.: +351 212808390
Telefone do Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

ANGOLA

Imporquímica Angola, S.A.: +244 226 214 746

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.: +238 939 07 48

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.: +258 845 797 467

SECÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n.º 1272/2008 e suas alterações.

Irritante para os olhos: Categoria 2 - Provoca irritação ocular grave

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição única): Categoria 3 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

Perigoso para o ambiente aquático – Perigo Agudo: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico: categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longo prazo

Informação adicional:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) n.º 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



SGH07



SGH09

Palavra-sinal:

ATENÇÃO

Advertências de perigo:

H319 Provoca irritação ocular grave

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Recomendações de prudência - Prevenção:

P261 Evitar respirar as poeiras

P273 Evitar a libertação para o ambiente

P280 Usar protecção ocular e protecção facial

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P391 Recolher o produto derramado

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo e recipiente de acordo com a legislação em vigor.

2.3. Outros perigos

Exposição a Curto Prazo (Aguda):

INALAÇÃO: A matéria contida nesta pastilha na forma sólida não prevê efeitos respiratórios. Não existem partículas de tamanho respirável. A fracção respirável é geralmente inferior a 0,1% em peso para classe granular e extra-granular. Na forma de pó, podem ocorrer efeitos corrosivos. Pode causar irritação do tracto respiratório, tosse, engasgos e queimaduras das membranas mucosas. Se a exposição for significativa ou prolongada pode desenvolver edema pulmonar de imediato ou num período de 5 a 72 horas. Os sintomas podem incluir aperto no peito, asma, expectoração espumosa, cianose e tonturas. Os sintomas físicos podem incluir estertores húmidos, pressão arterial baixa e pressão de pulso elevada. Em casos graves podem ser fatais.

OLHOS: Irritante para os olhos. O contacto directo pode causar irritação, dor ou queimaduras graves e danos permanentes, incluindo a cegueira. O grau da lesão depende da concentração e da duração do contacto.

PELE: Irritante para a pele. O contacto directo com o produto húmido pode causar irritação, dor e eventualmente queimaduras. O produto seco é menos irritante que o produto molhado. Com base nos estudos realizados, este produto não é irritante para a pele.

INGESTÃO: Não é uma via provável de exposição. Perigoso se ingerido. A ingestão pode causar dor imediata e queimaduras graves das membranas mucosas. Pode haver descoloração dos tecidos. Engolir e falar pode ser difícil no início e posteriormente quase impossível. Os efeitos no esôfago e no trato gastrointestinal podem variar de irritação a corrosão severa. Pode ocorrer edema da epiglote e choque.

Exposição repetida (crónica):

Com base em estudos com animais, a exposição a concentrações de cianurato monossódico no limite de solubilidade pode causar efeitos cardiovasculares, nos rins e na bexiga.

CONDIÇÕES MÉDICAS AGRAVADAS PELA EXPOSIÇÃO: distúrbios oculares, distúrbios respiratórios, doenças da pele e alergias

ÓRGÃOS-ALVO: sistema cardiovascular, rins, bexiga.

PBT: As substâncias contidas nesta preparação não são identificadas como substâncias PBT.

SECÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação				Nome	Classificação	%
INDEX	CAS	EC	REACH			
613-030-00-X	2893-78-9	220-767-7	01-2119489371-33	TROCLOSENO SÓDIO	Perigo; Sólido comburente-cat.2; Irritante para os olhos-cat.2; Nocivo por ingestão cat.4; Pode causar irritação respiratória-cat.3; Muito tóxico para a vida aquática-cat.1. H302; H319; H335; H272; H410; EUH031	40% - 70%
607-144-0-9	124-04-9	204-673-3	01-2119457561-38	ÁCIDO ADÍPICO	Atenção; Irritante para os olhos-Cat.2; H319	10% - 30%

Nota importante: A descrição da classificação dada nesta secção referente aos componentes na sua forma pura e não à classificação da preparação (ver secção 16 para a descrição completa das frases).

SECÇÃO 4 - PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação, transportar o paciente para o ar livre e protegê-lo do frio e mantê-lo em repouso.

Se a respiração se tornar difícil uma pessoa treinada deverá administrar oxigénio. Se a respiração for irregular ou parar, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Não fazer ingerir nada pela boca.

Se a pessoa estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e chamar uma ambulância medicalizada.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água abundante pelo menos durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas para garantir a irrigação completa de todos os olhos e tecidos. Remover a lente de contato, se presente, após os primeiros 5 minutos, e continuar a enxaguar os olhos. Se a irritação persistir consultar um médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Lavar abundantemente com água e sabão. Despir a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de utiliza-la novamente. Se existirem sinais de irritação ou desconforto, consultar um médico.

Em caso de ingestão:

Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de ingestão, não provocar o vômito. Dar grandes quantidades de água (se disponível, dar vários copos de leite). Se o vômito ocorrer espontaneamente manter a via aérea limpa e dar mais água. Consultar um médico se houver sinais de desconforto ou problemas de saúde.

Nota ao Médico: Os danos prováveis à mucosa podem contraindicar o uso de lavagem gástrica.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não aplicável.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Perigo de incêndio insignificante. Se aquecido por fonte externa a temperaturas acima de 240°C, este produto sofrerá decomposição com a evolução de gases nocivos mas sem chama visível. O material húmido pode gerar tricloreto de azoto, um risco de explosão.

5.1. Meios de extinção

Métodos de extinção

Não tentar extinguir o fogo sem aparelho de respiração autónoma. Não deixar o fogo queimar. Inundar com abundante quantidade de água. Não utilizar extintores de pó químico seco, dióxido de carbono ou extintores halogenados, se houver hipótese de reacção violenta.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos da decomposição térmica ou combustão: cloro, azoto, tricloreto de azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, fosgénio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Devem vestir roupas de protecção e aparelho de respiração autónoma. Usar, após o incidente, uma solução a 10% de carbonato de sódio, para a descontaminação do equipamento de combate a incêndio incluindo as roupas e os aparelhos.

SECÇÃO 6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e pele. Usar máscaras de protecção e luvas resistentes quimicamente.

Manusear o produto em áreas bem ventiladas.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir qualquer penetração ou contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o material derramado. Todo o produto derramado deve ser limpo o mais rápido possível. Não adicionar água ao material derramado. Usar equipamento limpo apropriado, varrer e recolher todo o material derramado, solo contaminado, ou outro material contaminado e colocar em contentores limpos e secos para eliminação. Não fechar os contentores que contêm material molhado ou húmido. Não transportar material molhado ou húmido.

SECÇÃO 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto deste produto com a pele, com os olhos e com as roupas.

Evitar a inalação das partículas aéreas; utilizar aparelhos de protecção respiratória quando a exposição se verificar.

Usar luvas, máscaras ou viseiras de protecção aquando das manipulações.

Lavar com água e sabão após a manipulação.

Lavar a roupa contaminada antes de utilizar novamente.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e compostos da decomposição do produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Instruções de Manipulação e mistura:

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Misturar apenas com água. Usar materiais limpos e secos. Não misturar este produto com restos de qualquer outro produto. Tais utilizações podem conduzir reacções violentas que podem dar origem a incêndios ou explosões.

Contaminação com humidade, matéria orgânica, ou outro produto químico, pode conduzir reacções químicas com geração de calor, libertação de gases perigosos, possibilidade de incêndio ou de explosão.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e outros compostos contendo cloro, resultantes da decomposição do produto. A exposição ao cloro pode causar ardor nos olhos, ardor no nariz e boca, irritação do tracto respiratório, tosse, sensação de bloqueio respiratório, dor subesternal, vômitos, náuseas, dor de cabeça, desequilíbrio e desmaios.

Armazenamento

Armazenar em recipiente original bem fechado e num lugar seco, evitar locais húmidos, onde a temperatura não exceda os 25º C. Não deixar que entre água no recipiente.

Conservar o recipiente afastado do fogo, calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente afastado de materiais incompatíveis.

Manter fora do alcance das crianças.

SECÇÃO 8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

As informações a seguir referem-se a Dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro-, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio).

Peso de ácido de sódio Dicloroisocianurato na preparação deste produto (% w/w): 40-70%

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

8.2. Controlo da exposição

Derivado sem Efeitos (DNEL): Trabalhadores

Exposições agudas: efeitos sistémicos - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Agudas exposições: Inalação - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 2,3 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 8,11 mg/m³

Derivado Efeitos No Nível (DNEL): População

Exposição aguda: efeitos sistémicos - cutânea e por inalação: N/A - a substância é corrosiva. Oral: o DNEL oral aguda é coberto pela DNEL via oral a longo prazo.

Exposição aguda: cutânea - O DNEL cutânea aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo em contacto com a pele.

Exposição aguda: Inalação - O DNEL inalação aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Oral - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 1,99 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC): Meio Ambiente

PNEC: Aquático -

• Água PNEC (água doce): 0,00017 mg / L

• Água PNEC (água do mar): 1,52 mg / L

• Água PNEC (lançamentos intermitentes): 0,00017 mg / L

PNEC: Solo -

• Sedimentos PNEC (água doce): 7,56 mg / kg dw sedimentos

• Solo PNEC: 0,756 mg / kg dw solo

PNEC: Tratamento de Esgoto -

• PNEC STP: 0,59 mg / L

PNEC mamíferos (oral) -

• Não há nenhuma preocupação com o envenenamento secundário da substância ou do produto de degradação.

Medidas de gestão de riscos (MGR):

RMM : Saúde

• A utilização de um respirador de meia-face com os cartuchos de cloro (EN140) é requerido durante a abertura de bateria e de enchimento de recipientes .

- Um IOEL de 1,5 mg/m³ de cloro é aplicável.
 - A substância é corrosiva para que as medidas de mitigação de risco (vestir PPE constituído por luvas de borracha nitrílica, macacão e óculos de segurança) durante a manipulação da matéria-prima e onde pode ser possível a exposição, seria aplicável.
 - Sistema de ventilação local deve ser usado onde ocorre a abertura de tambores e enchimento de recipientes.
- RMM : Meio Ambiente
- Controlos de engenharia devem ser usados para eliminar as emissões de poeiras e fumos clorados, conforme apropriado.
- Todas as emissões de gases devem ser filtrada para o pó e tratou-se com hidróxido de sódio para remover o cloro e outras espécies clorados voláteis. Resíduos sólidos secos provenientes de sistemas de filtragem de ar são recolhidos e reciclados ou eliminados. A poeira resíduos de formulação de comprimidos ou é enviado para um local de tratamento externo de resíduos para eliminação.

Controlos de engenharia:

Utilizar somente em locais bem ventilados. Fornecer ventilação de exaustão no local onde pode ser gerada poeira. Garantir a conformidade com os limites de exposição aplicáveis.

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal**Equipamentos de protecção respiratória:**

Um respirador aprovado com cartuchos EN140 (cloro) pode ser permitido em certas circunstâncias em que se espera que as concentrações no ar excedam os limites de exposição ou quando tenham sido observados sintomas que sejam indicativos de superexposição. A protecção adicional de um respirador de máscara facial completa é necessária quando são encontradas condições visíveis empoeiradas e pode ocorrer irritação ocular. Um programa de protecção respiratória que atenda aos requisitos regulatórios aplicáveis deve ser seguido sempre que as condições do local de trabalho justifiquem o uso de um respirador.

Protecção das mãos:

Usar luvas adequadas resistentes a produtos químicos.

Tipos de materiais de protecção: Borracha butílica, Borracha natural, Neopreno, Nitrilo, Cloreto de polivinilo (PVC), Tyvek®

Protecção dos olhos e do rosto:

Evitar o contacto com os olhos.

Usar óculos com protecção lateral.

Prever lava-olhos nos locais onde o produto é manipulado de maneira constante.

Protecção da pele e do corpo:

Usar vestuário de protecção para minimizar o contacto com a pele. Quando existir potencial de contacto com material seco, usar macacões descartáveis adequados para exposição a poeiras, tais como Tyvek®. As roupas contaminadas devem ser removidas e lavadas antes de serem reutilizadas.

SECÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Informações gerais:**

Estado Físico	Sólido
Cor	Branco
Odor	Cheiro característico do cloro

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente:

Carácter ácido-base	Não abrangido
pH	Só por si, não aplicável
pH (diluído em solução)	≈ 5 – 6
Propriedades de oxidação	Não oxidável
Intervalo de Ponto de inflamação	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação	Imprecisa
Temperatura de decomposição	225 – 250° C
Intervalo de temperatura de fusão	Imprecisa
Solubilidade/Miscibilidade em água	Solúvel
Peso:	± 17,36 g (cada pastilha)

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1. Reactividade**

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Produto estável.

SEPTRIVET

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Sem dados disponíveis.

10.5. Materiais incompatíveis

Esta preparação reage com ácidos e bases fortes, libertando gases tóxicos em quantidades perigosas. Agentes redutores. Material combustível. O composto activo desta preparação é um forte agente comburente. A preparação de preparações concentradas não é recomendada. Evitar o contacto com água do material concentrado no contentor. Evitar o contacto com material orgânico facilmente oxidável como a amónia, ureia ou compostos similares contendo azoto, compostos inorgânicos redutores, hipoclorito de cálcio e bases.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, tricloreto de Azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, Fosgénio.

SECÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Contacto com a pele e olhos:

Irritante para os olhos. (Nota: a utilização em solução não é irritante para os olhos). Não é classificado como irritante para a pele. Não é um potencial sensibilizador.

Em caso de ingestão

Rato: LD₅₀ > 2000 mg/kg

Em caso de inalação:

O dicloroisocianurato de sódio é irritante para o sistema respiratório.

A informação diz respeito a dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Este produto contém trocloseno de sódio em quantidades que podem produzir efeito biológico.

Esta substância é moderadamente tóxica por ingestão. É extremamente irritante para os olhos e para a pele. Não existem informações toxicológicas específicas disponíveis para este produto.

Peso de Trocloseno de sódio neste produto (%m/m): 40-70%

Efeitos Toxicológicos	Resultados da Exposição
Irritação primária da pele	Irritação Moderada (coelho, 24h)
Irritação primária dos olhos	Irritação severa, Corrosivo (coelho, 24h)
Toxicidade aguda – Oral	1823mg/kg oral-rato LD ₅₀
Toxicidade aguda – Inalação	0,27-1,17 mg/L/4 horas inalação – rato LC ₅₀
Toxicidade aguda – Dérmica	>5000 mg/kg pele-coelho LD ₅₀
Mutagenicidade	Não mutagénico em 5 estirpes de Salmonella e 1 estirpe de E. coli.
Carcinogenicidade	Não classificado pelo NTP, IARC ou OSHA
Toxicidade Reprodutiva	Não há efeitos conhecidos ou registrados na função reprodutiva ou no desenvolvimento fetal.
Sensibilização – Pele	Não há relatório.
Sensibilização – Respiratória	Não há relatório.

SECÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

As informações a seguir referem-se ao dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5-triazina-2,4,6 (1H, 3H, 5H) -triona, 1, 3-dicloro-, sal sódico (ácido dicloroisocianúrico sódico) a níveis que podem produzir um efeito biológico.

Ecotoxicidade:

Esta preparação é suscetível de ser altamente tóxica para a vida aquática. Não está disponível informação ecotoxicológica específica para esta preparação.

Peso do ácido dicloroisocianurato de sódio neste produto de preparação (% p/p): 40-70%

SEPTRIVET

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Douradas (<i>Lepomis macrochirus</i>)	0,25 - 1,0 mg/L 96 horas LC ₅₀
Truta arco-íris	0,13 - 0,36 mg/L 96 horas LC ₅₀
<i>Menidia beryllina</i>	1,21 mg/L 96 horas LC ₅₀
Pulga de água	0,196 mg/L 48 horas LC ₅₀
Camarão (<i>Mysidopsis bahia</i>)	1,65 mg/L 96 horas LC ₅₀

Outros dados de toxicidade:

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Pato Real	Oral LD ₅₀ : 1916mg/Kg
Pato Real	LC ₅₀ : >10,000ppm diet
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	Oral LD ₅₀ : 1732 mg/kg
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	LD ₅₀ 10000 ppm diet

12.2. Persistência e degradabilidade

Dicloroisocianurato de sódio irá degradar-se rapidamente no ambiente através da actividade química.

As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente.

O cloro livre disponível a partir do dicloroisocianurato de sódio é rapidamente consumido pela reacção com matérias orgânicas e inorgânicas, produzindo iões cloreto. Os produtos de degradação são estáveis.

A hidrólise do dicloroisocianurato de sódio origina ácido cianúrico, que é biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Este produto não é bioacumulativo.

12.4. Mobilidade no solo

Não aplicável.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias contidas neste produto não estão identificadas com substâncias PBT.

SECÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação do produto:

Não colocar o produto, os derrames, as embalagens parcialmente cheias no compactador de lixo. O contacto com material incompatível pode causar reacção e fogo. Não transportar o material húmido ou molhado.

Neutralizar os materiais para um estado não oxidável para uma eliminação segura.

Eliminação da embalagem:

Limpar a embalagem e eliminar de acordo com os regulamentos locais e nacional.

SECÇÃO 14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Pode ser enviado com uma quantidade limitada de ≤ 5 kg, quando em embalagens interiores ou únicas. Quando embalado em embalagens interiores ou únicas ≤ 5 kg, a Provisão Especial 375 do Regulamento Modelo da ONU de 2013 para o transporte de mercadorias perigosas isenta este produto de todas as disposições de perigoso, desde que a embalagem se encontre com o padrão exigido.

ADR / RID

Nº ONU:3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Código de classificação: M7

Perigo de identificação n.º 90

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

IMO

Nº ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Etiqueta: 9

SEPTRIVET

Mark: MARINE POLLUTANT

Grupo de embalagem: III

ICAO / IATA

Nº ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9

Rótulo (s): Diversos

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

SECÇÃO 15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento 1907/2006 (REACH)

Regulamento 1272/2008 (CLP)

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Título para as indicações de H, EUH e R mencionadas na secção 3:

H302	Nocivo por ingestão
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H272	Pode agravar incêndios; comburente
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
EUH031	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via-férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).